



ANAI DO X ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCOMUNICAÇÃO

**EDUCOMUNICAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: A URGÊNCIA DA
PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A CIDADANIA**

Organização: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares (presidente da ABPEducom);
Dione Oliveira Moura (diretora da FAC/UnB); Claudemir Edson Viana (ECA/USP
coordenador do NCE/USP)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo

qualquer uso para fins comerciais

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

E56 Encontro Brasileiro de Educomunicação (10.: 2024: Brasília, DF)

Anais do X Encontro Brasileiro de Educomunicação [recurso eletrônico]:
educomunicação nas políticas públicas: a urgência da participação social
para a cidadania / organização Ismar de Oliveira Soares, Dione Oliveira Moura,
Claudemir Edson Viana. – São Paulo: CCA/ECA/USP: NCE/USP: APB Educom;
Brasília: FAC/UnB, 2025.

PDF (1360 p.)

Trabalhos apresentados no encontro realizado de 21 a 23 de novembro de 2024.

ISBN 978-85-7205-322-8

1. Educomunicação - Congressos. I. Soares, Ismar de Oliveira. II. Moura, Dione
Oliveira. III. Viana, Claudemir Edson. IV. Título.

CDD 23. ed. – 302.23

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado

CRB-8/6194

Curricularização da extensão e Agenda 2030 na Educomunicação Socioambiental¹

Thaís Brianezi²

A experiência formativa de elaboração de materiais paradidáticos educacionais sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na perspectiva local foi o trabalho final que permeou toda a disciplina “CCA 0320 - Educomunicação socioambiental” durante 2023. Ela trabalha as convergências epistemológicas, metodológicas e em políticas públicas da interface entre educação e educação ambiental (Alves; Viana, 2020; Brianezi e Gattás, 2022; Martini, 2019) e compõe a grade da Licenciatura em Educomunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

Por ser optativa, a disciplina atrai estudantes de diversos outros cursos da própria ECA e de outras faculdades da USP. No semestre em questão, teve 46 estudantes matriculados(as), de 16 cursos de graduação diferentes. Entre esses, incluíam-se 13 cursos de Licenciatura, a saber: além de estudantes da própria Licenciatura em Educomunicação, estudantes da Licenciatura em Artes Plásticas, Licenciatura em Biblioteconomia, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Química.

¹ Trabalho apresentado no eixo Educomunicação Socioambiental do X Encontro Brasileiro de Educomunicação.

² Professora do Departamento de Comunicação e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CCA/ECA/USP) e pesquisadora do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE) e do Laboratório de Inovação, Desenvolvimento e Pesquisa em Educomunicação (Labidecom). Jornalista, mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia e doutora em Ciência Ambiental, membro fundadora da *International Environmental Communication Association* (IECA), presidenta do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA), conselheira da Action Aid Brasil, integrante da Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental (Anppea), da Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação (ABPEducom), do Comitê Consultivo da Secretaria Especial de Mudanças Climáticas da Prefeitura de São Paulo (SECLIMA) e da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de São Paulo (CIEA-SP). tbrianezi@usp.br

Todas são áreas do conhecimento que se relacionam diretamente com os conteúdos, habilidades e competências inerentes à implantação da Agenda 2030. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas perpassam conhecimentos técnicos de diferentes disciplinas que integram a Educação Básica (ONU, 2016; Silva et al, 2018). E trazem uma perspectiva ética que, não por acaso, faz com que os ODS estejam integrados desde 2017 ao Currículo da Cidade de São Paulo, da Rede Municipal de Educação da capital paulista (RME-SP) (Brianezi et al, 2023).

Por isso, o desafio que apresentado aos(as) estudantes que cursaram Educomunicação Socioambiental no primeiro semestre de 2023 foi o de produzir materiais paradidáticos digitais, multimídia (sonoro, visual e/ou audiovisual), sobre os ODS a partir da perspectiva local (em diálogo com a Agenda Municipal 2030 de São Paulo e seu Plano de Ação), em interação com gestoras da Akatu e da Umapaz, em um processo pedagógico de aprendizagem da educomunicação socioambiental. O objetivo era contribuir para a formação de formadores(as) no âmbito da apropriação e tradução dos ODS, de modo que estejam aptos(as) a trabalhar a Agenda 2030 a partir das diversas disciplinas, de maneira dialógica e participativa, estabelecendo pontos com a realidade dos(as) estudantes.

O conteúdo programático da disciplina “CCA 0320 - Educomunicação socioambiental” durante o primeiro semestre do ano de 2023 foi composto por dez temas interligados, que ajudaram os(as) estudantes a compreenderem os conceitos e ferramentas da educomunicação socioambiental e a conhecerem em profundidade a Agenda 2030, seu processo de municipalização (localização) em São Paulo e as temáticas emergentes vinculadas a ele. A saber:

1. O histórico dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o desafio de localização e comunicação da Agenda 2030;
2. A Agenda Municipal 2030 de São Paulo;
3. Discursos sobre desenvolvimento e sustentabilidade: análise e categorização dos discursos ambientais modernos;
4. Convergências epistemológicas e empíricas da educomunicação e da educação ambiental;

5. A relação entre o direito à comunicação e o direito ao meio ambiente;
6. Comunicação, meio ambiente e interseccionalidades;
7. Narrativas sobre a emergência climática: entre o Antropoceno e o Capitaloceno;
8. Perspectivas dialógicas para a comunicação pública das ciências;
9. Comunicação, meio ambiente e (des)aceleração;
10. Amazônia como laboratório de (r)existência.

Esses conteúdos foram trabalhados em 15 encontros presenciais, que aconteciam às terças-feiras à noite (das 19h30 às 22h, sem intervalos). Dos 46 estudantes matriculados(as) na disciplina, 13 trancaram matrícula no início do semestre, e os 33 que prosseguiram conseguiram atingir a frequência e a nota necessárias para essa aprovação.

Esse engajamento também ficou evidenciado no processo de avaliação processual realizada pela docente, monitor e estudantes ao longo da disciplina, durante os conteúdos e exercícios realizados a cada aula, cujas reflexões promovidas ganhavam aos poucos concretude no planejamento e, depois, produção dos materiais paradidáticos elaborados por cada grupo. O resultado foram materiais multimídia em diferentes formatos e com abordagens bem diversificadas, que ilustram bem a relação entre os ODS e os desafios e potências das diversas políticas públicas setoriais nas cidades brasileiras.

Todos esses materiais paradidáticos adotaram linguagem simples (Assumpção e Bocchini, 2006), visualmente ou oralmente convidativa e fácil de compreender, porque foram elaborados com esta intencionalidade. Eles trazem o tom de uma conversa amigável e respeitosa que deve nortear a postura pedagógica do(a) educador(a) que reconhece o direito que cada pessoa tem de aprender de forma significativa conteúdos relevantes para o seu cotidiano Freire, 1985; Soares, 2011, ainda que a princípio pareçam distantes, com a Agenda 2030.

A avaliação positiva do processo formativo vivenciado é corroborada pela grande repercussão que os materiais paradidáticos produzidos têm alcançado em eventos acadêmicos, de políticas públicas e na mídia. Listamos a seguir algumas evidências disso:

- Página da plataforma Edukatu com os materiais paradidáticos produzidos:
<https://edukatu.org.br/cats/2/posts/6904>;
- Gravação do webinar de lançamento do curso “Agenda 2030, ODS e Consumo Consciente na Prática”, realizado em 06/11/2023 no Parque do Ibirapuera, na Umapaz:
<https://www.youtube.com/watch?v=QBF5qJSznNo&t=2043s>;
- Página de divulgação e inscrição no curso “Agenda 2030, ODS e Consumo Consciente na Prática”:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/umapaz/conteudo/index.php?p=355693;
- Matéria sobre a iniciativa publicada no Jornal da USP em 10/01/2024:
<https://jornal.usp.br/diversidade/estudantes-da-usp-produzem-materiais-paradidaticos-sobre-sustentabilidade/>.
- Matéria sobre o processo formativo e seus resultados exibida no Canal Rural, no programa Planeta Campo:
<https://www.youtube.com/watch?v=X7WB27H7yqI&t=5s>
- Gravação do seminário “ODS na prática: como os objetivos estão sendo implementados nos municípios?”, realizado em 22/09/2023, no qual a docente contou sobre a iniciativa formativa em questão:
<https://www.youtube.com/watch?v=tN-AyB8CqiQ>;
- Novo webinar de divulgação do curso “Agenda 2030, ODS e Consumo Consciente na Prática”, realizado em 23/04/2024:
<https://www.youtube.com/watch?v=-H1gfkdm7lo>.

Essa experiência formativa significou também uma oportunidade para a universidade estar cada vez mais perto de demandas sociais concretas, não só na pesquisa e extensão por projetos, mas também no ensino da graduação, contribuindo assim para formar profissionais mais conectados(as) com a realidade não apenas dos mercados, mas da luta pela superação das desigualdades sociais e por uma sociedade mais justa e sustentável. Em outras palavras, ela concretizou a diretriz de curricularização da extensão presente no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-

2024, que estabeleceu que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.

Por diversas vezes a turma destacou o quanto estava estimulada pelo fato de os materiais paradidáticos estarem sendo construídos a partir de uma demanda concreta, e de que seriam (e estão sendo, de fato) aproveitados por educadores(as) de todo o Brasil. Foi perceptível o quanto a concretude da produção e seu caráter de curricularização da extensão foi um fator potencializador da motivação e da aprendizagem dos(as) estudantes, que se mostraram orgulhosos(as) com os elogios recebidos dos dois convidados externos que participaram da aula final, ajudando a avaliar os materiais paradidáticos: Fernando Martins, do Akatu, que havia participado da segunda aula do curso, e Rafael de Carvalho Morales, pesquisador no Núcleo de Estudos da Complexidade (Complexus) da PUC-SP.

Referências

Alvez, B.; Viana, C. E. **Interfaces entre Educomunicação e Educação Ambiental nas políticas públicas e em teses e dissertações brasileiras**. In: COSTA, Rafael N. et. al. (Orgs.). *Imaginamundos: interface entre educação ambiental e imagens* (pp. 108-136). NUPEM. 2020.

Assumpção, M. E.; Bocchini, M. O. **Para escrever bem**. São Paulo: Manole. 2006.

Brianezi, T.; Gattás, C. **A educomunicação como comunicação para o desenvolvimento sustentável**. *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*, [S. l.], v. 21, n. 41, pp. 33-43. 2022

Brianezi, T. et al. **A educomunicação socioambiental na Rede Municipal de Educação de São Paulo: histórico e análise a partir das perspectivas socioambiental, territorial e democrática**. *Comunicação & Educação*, 28(2), pp. 196-211. 2023.

Freire, P. **Extensão ou comunicação**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra. 1985.

Martini, R. G. **Educomunicador como agente de integração das tecnologias de informação e comunicação na escola**. Tese de doutorado defendida na Universidade do Minho. 2019.

ONU, Organização das Nações Unidas. **Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional**. Brasília: Organização das Nações Unidas. 2016.

Silva, E. R., Peliano, A. M. e Chaves, J. V. (Orgs.). **Agenda 2030 - ODS: Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: IPEA. 2018.

Soares, I. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. Ed. Paulinas. 2011.